Papo de Investimentos: Ouça em 1 minuto a rentabilidade do mês de junho

Está no ar o áudio de maio da série mensal “Papo de investimentos”. Confira o que foi destaque no cenário econômico e o impacto na rentabilidade dos planos de previdência da Libertas.

Ouça agora!

Papo Certo

O ‘Papo de Investimentos’ é uma das iniciativas do Programa de Educação Financeira, Previdenciária e para a Saúde, o Papo Certo.

Saiba mais informações sobre o programa aqui.

Resultado dos investimentos: junho de 2026

Junho foi marcado pelo avanço de um acordo entre Estados Unidos e Irã, que permitiu a reabertura do fluxo de navios no Estreito de Ormuz e provocou forte queda nos preços do petróleo, que recuou cerca de 20% no mês, para perto de US$ 70 o barril, patamar próximo ao registrado antes do conflito. Nos Estados Unidos, o novo presidente do Banco Central Americano (FED), Kevin Warsh, realizou sua primeira reunião oficial à frente da instituição e reforçou um tom mais rígido do que o esperado pelo mercado, priorizando o combate à inflação, mesmo diante de uma economia ainda resiliente. Com isso, o mercado passou a precificar a possibilidade de alta de juros nos Estados Unidos, e o Dólar se fortaleceu de forma generalizada em relação às demais moedas. As bolsas globais recuaram no período, pressionadas pela perspectiva de juros mais altos por mais tempo e por incertezas envolvendo o setor de tecnologia.

No Brasil, a queda do petróleo proporcionou certo alívio para a inflação de curto prazo, mas não foi suficiente para conter a alta das taxas de juros futuras, pressionadas por ruídos político-fiscais ligados à proximidade do ciclo eleitoral. Ainda assim, o Banco Central deu continuidade ao processo de flexibilização monetária com novos cortes na Selic, mesmo diante da inflação de serviços, que ainda está pressionada por um mercado de trabalho aquecido. A bolsa brasileira teve um mês negativo: o Ibovespa recuou 1%, e o Real se desvalorizou comparado ao Dólar, acompanhando o movimento de fortalecimento global da moeda americana. No mercado de crédito privado, a alocação em debêntures seguiu contribuindo de forma seletiva para o desempenho das carteiras.

Resultados dos planos de previdência

As carteiras de investimentos dos planos administrados pela Fundação Libertas na modalidade de Benefício Definido (BD) apresentaram rentabilidade consolidada de 0,90% em junho. Já os planos na modalidade de Contribuição Definida (CD) apresentaram rentabilidade consolidada de 1,05%.

Acompanhe o boletim mensal e confira mais informações. Para isso, acesse o link de acordo com cada plano:

- CDPrev
- CodemigPrev
- CohabPrev
- Cohab BD Saldado
- Copasa BD Fechado (RP1)
- Copasa BD Saldado
- Copasa Novo Plano
- MGSPrev

- MGS BD Saldado (RP-4)
- ProdemgePrev
- Prodemge BD Fechado (RP5 II)
- Prodemge BD Saldado
- VocêPrev

Fonte: Fundação Libertas, em 29.07.2026.